



PETRIBU PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ: 09.325.111/0001-42. Relatório da Diretoria: Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V.S.ªs, os balanços patrimoniais e as demonstrações contábeis desta sociedade, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2021. Lagoa de Itaenga (PE), 06 de abril de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Milhares de Reais, Exceto o Lucro líquido por Ação)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)
Atribuível aos acionistas da controladora
Reserva de Retenção de Lucros
Ajuste de Avaliação Patrimonial
Lucros Acumulados
Participação dos não controladores

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
1. CONTEXTO OPERACIONAL - 1.1. Petribú Participações S.A.: A Petribú Participações S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede no Município de Lagoa de Itaenga, Estado de Pernambuco. A Petribú Participações S.A. foi constituída em 21 de janeiro de 2008, atuando como uma sociedade Holding das sociedades abaixo relacionadas e, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas, mantém caracterizados em seu objeto social as atividades descritas nos itens a seguir: 1.2. Usina Petribú S.A.: Objeto Social: A Usina Petribú S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede no Município de Lagoa de Itaenga, Estado de Pernambuco, que tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de açúcar (demerara, VHP, cristal e refinado), álcool desidratante (46%), álcool sanitante (46%), e etanol, utilizando para este fim, como principal matéria-prima, a cana-de-açúcar e, também, a participação no capital social de outras sociedades, como sócia ou acionista. Período de safra e exercício social: O período de moagem na região, onde se encontra localizada as propriedades rurais (Zona da Mata Norte de Pernambuco), ocorre normalmente entre os meses de agosto a março do ano subsequente, que difere do exercício social estabelecido no Estatuto Social da Usina Petribú S.A., que abrangia o ano civil. Desta forma, as demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentam as operações (custos das colheitas de cana-de-açúcar e custo de produção) relativas às Safra de 2021/2022 (operações ocorridas entre janeiro a fevereiro de 2022) e 2022/2023 (operações ocorridas de março a dezembro de 2022). Por sua vez, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentam as operações relativas às Safra de 2020/2021 (operações ocorridas entre janeiro a março de 2021) e 2021/2022 (operações ocorridas de abril a dezembro de 2021). Moagem e produção das safra 2021/2022 e 2022/2023: A moagem da Safra 2021/2022, ainda não concluída, está estimada em cerca de 1.700 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 150,0 mil toneladas de açúcar e 32.000 m³ de etanol, enquanto que na safra 2021/2022, concluída em 12 de março de 2022, alcançou cerca de 1.404 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 119.246 mil toneladas de açúcar e 26.163,06 m³ de etanol. A cana-de-açúcar, consumida no processo produtivo do açúcar e do etanol, é cultivada em terras próprias e arrendadas, ou adquiridas de terceiros ao preço de mercado, que usa como referência na compra desta matéria-prima o valor da ATR (Açúcar Total Recuperável). A cana-de-açúcar própria corresponde a, aproximadamente, 61% do consumo desta matéria-prima em 2022 (60%). O plantio de cana-de-açúcar é realizado em todos os meses do ano, requerendo, entretanto, um período de, no mínimo, 12 meses de maturação para a planta ser colhida. A colheita da cana-de-açúcar ocorre durante o período de moagem, que acontece, normalmente, de agosto do ano corrente até início do ano subsequente. Comercialização da produção: O açúcar é comercializado no mercado externo, por intermédio de traders internacionais, representando aproximadamente 28% do faturamento total no exercício de 2022 (41% em 2021) e no mercado interno para as empresas atacadistas, industriais e grandes redes de supermercados e de distribuição. O etanol é comercializado no mercado interno para as grandes distribuidoras de combustíveis, tais como: Shell e Ipiranga, e o álcool desidratante (70%) para indústrias, para redes de supermercados e fins hospitalares, e álcool sanitante (46%) comercializado para as grandes redes de supermercados. Cultura de Eucalipto: A Usina Petribú S.A. está plantando a cultura de eucalipto nas áreas de difícil manejo para a cultura da cana-de-açúcar, que correspondem às terras com relevo mais íngreme e com pouca utilização de mecanização. Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possui uma área total de 1.340 hectares plantados com eucalipto (1.340 em 2021), cuja colheita iniciou na safra 2020/2021 e alcançou 22.573 toneladas de madeira no ano de 2022. Projeto de irrigação da lavoura canavieira: A Usina Petribú S.A. está implantando um projeto de irrigação da lavoura canavieira por gotejamento e alas móveis, com investimento realizado para 2022 de, aproximadamente, R\$ 11 milhões. Em 2022, a área total irrigada por gotejamento é de 668,00 hectares. A meta de longo prazo é alcançar a autossuficiência de irrigação com a cobertura de 8 mil hectares, sendo 2 mil de irrigação plena e 6 mil de irrigação complementar. O uso dessa tecnologia

mentação, cinema e quiosques. A Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda. detém 45% de participação no capital social da controlada Carpiná Mall S.A. Rancho da Mata Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. - Controlada: A Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda., por intermédio da sociedade controlada de propósito específico, denominada Rancho da Mata Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., e mediante contrato firmado com a União Brasil Empreendimentos Imobiliários Ltda., concluiu a construção em julho de 2018, de um loteamento fechado, chamado Reserva de Aldeia Maggiore, em uma área de 78 hectares, situado na Rua Indaí, KM 14, PE 27, Pauldhal, Pernambuco. Todos os custos relacionados a construção do loteamento correram por conta da União Brasil Empreendimentos Imobiliários Ltda. O empreendimento Reserva de Aldeia Maggiore compreende 411 lotes de tamanhos diferenciados, a partir de 600 m². Esse empreendimento foi concebido no formato de "loteamento fechado" e entregue com a seguinte infraestrutura: ruas 100% pavimentadas; piscinas adulto, infantil e de praia; clube, spa, salão de festas, brinquedoteca, espaço gourmet, quadra poliesportiva, campo, pet place, bosque, pista de skate e bicicross. Loteamento Nova Carpiná: A Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda., por intermédio do Instrumento Particular de Permuta de Partes Ideais de Bem Imóvel e Outro Pacto, firmado com a Nacional Empreendimentos e Incorporações Ltda., construiu em um imóvel próprio, um loteamento aberto chamado Nova Carpiná, em uma área de 43 hectares, às margens da BR 408, localizado no Município de Carpiná, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco. Todos os custos relacionados à construção do loteamento correram por conta da Nacional Empreendimentos e Incorporações Ltda., tendo recebido a Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda., a título de permuta, 60% da área do empreendimento em lotes. Nesse empreendimento está previsto a implantação de 1.041 lotes de tamanhos diferenciados, sendo 820 habitacionais, 27 comerciais e 192 de uso misto. Esse empreendimento foi concebido no formato de loteamento aberto, inclusive foram doados, aproximadamente, 20 mil metros quadrados à Prefeitura Municipal de Carpiná para que sejam instalados equipamentos públicos, tais como: escolas, ginásios, academias ao ar livre, praças, ciclovias e parques. O projeto foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Carpiná em outubro de 2014 e recebido em definitivo, através de Termo de Verificação de Obras (TVO) em março de 2022. Projetos em Andamento: Petribú Empreendimentos Imobiliários SCP: A Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda., por intermédio da Sociedade em Conta de Participação, está construindo em um imóvel próprio, um condomínio de apartamentos chamado IPES - Reserva do Trapuá, em uma área de 4.929,86m², localizado na via local nº 37, no Lote 1 da Quadra BN, Loteamento Nova Carpiná, no Município de Carpiná, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco. Todos os custos relacionados à construção do condomínio correrão por conta da Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nesse empreendimento está previsto a implantação de 68 apartamentos de tamanhos diferenciados, sendo 51 apartamentos tipo com metragem de 55m² e 17 no modelo Garden de 70m². O projeto foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Carpiná em 09 de agosto de 2021. Outros Projetos: Outros projetos estão em andamento, os quais ainda se encontram em fase de licenciamento junto aos órgãos competentes, são os seguintes: - Rancho da Mata 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Loteamento aberto de lotes em uma área de 36,78 hectares do Rancho da Mata 2, no Município de São Lourenço, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco, com recírea líquida estimada de, aproximadamente, R\$ 80 milhões para o período de 2023 a 2028; - Condomínio de Casas e Apartamentos em uma área de 2,8 hectares desmembrado do Rancho da Mata, no Município de São Lourenço da Mata, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco, com recírea líquida estimada de, aproximadamente, R\$ 80 milhões para o período de 2023 a 2028; - Condomínio fechado de lotes em uma área de 36,6 hectares resultante do desmembramento e remembramento do Engenho Trapuá, no município de Carpiná, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco, com recírea líquida estimada, de aproximadamente, R\$ 50 milhões para o período de 2023 a 2028; - Condomínio fechado de lotes em uma área aproximada de 11 hectares resultante do desmembramento e remembramento do Engenho Pindoba, no município de Carpiná, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco, com recírea líquida estimada de, aproximadamente, R\$ 40 milhões para o período de 2023 a 2028. 1.6. Trapuá Indústria de Bebidas Ltda. - Objeto social: A Trapuá Indústria de Bebidas Ltda. é uma sociedade limitada, constituída em 23 de agosto de 2021, com sede no Município de Lagoa de Itaenga, Estado de Pernambuco, e tem por objeto social a fabricação de aguardente e/ou cachaça de cana de açúcar. 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tomadas por base pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. 2.4. Aprovação das demonstrações contábeis: A Diretoria Executiva da Sociedade autorizou a conclusão e emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em 06 de abril de 2023. 2.5. Uso de estimativas contábeis: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração da Sociedade efetue estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis. Os principais valores estimados correspondem aos seguintes: avaliação de instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, avaliação de ativos biológicos, útil, valor residual e recuperável dos bens do ativo imobilizado, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo e passivo, e provisão para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Sociedade revisa as estimativas e premissas de forma anual. 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 3.1. Base de consolidação das demonstrações contábeis: São consideradas controladas, para fins de consolidação das demonstrações contábeis, todas as sociedades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Petribú Participações S.A. e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Petribú Participações S.A. controla ou não a outra sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa. A consolidação abrange as informações contábeis das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta
- Usina Petribú S.A. 86,93155%
- Termoeletrica Itaenga Ltda. 2,59871%
- Trapuá Indústria de Bebidas Ltda. 0,22936%
Participação indireta:
- Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda. 37,24503%
- Gases Renováveis do Brasil Ltda. 99,60764%
- Termoeletrica Itaenga Ltda. 95,15130%
- Carpiná Mall S.A. 45,00000%
- Rancho da Mata Empreendimento Imobiliários SPE Ltda. 50,00000%
- Rancho da Mata Empreendimento Imobiliários II Ltda. 50,00000%

Anos de Vida Útil Estimada
Edificações 14 a 50
Máquinas e acessórios 05 a 15
Instalações industriais 05 a 20
Móveis e utensílios 05 a 10
Veículos 05 a 20
Outros bens 03 a 08

...continuação - **PETIBU PARTICIPAÇÕES S.A.**

o resultado do exercício, durante o período em que são incorridos, desde que as peças substituídas não representem prováveis benefícios econômicos futuros, sendo neste caso incluído no valor contábil do ativo imobilizado. **3.12. Ativo Intangível:** O saldo registrado é composto por gastos com marcas e patentes, que estão avaliados ao valor de custo. **3.13. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor líquido de realização e, quando aplicável, estão atualizados e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. **3.14. Adiantamentos de contratos de câmbio e empréstimos e financiamentos:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e passam a ser acrescidos de encargos, juros, variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até a data dos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2022 e 2021. Vide Notas Explicativas N^{as} 14 e 15. **3.15. Provisões:** As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco efetuadas pela administração e pelos Assessores Jurídicos da Sociedade e de suas controladas. A provisão para contingências foi constituída mediante a avaliação de riscos prováveis, suportadas por parecer jurídico interno ou externo, dos fatos conhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **3.16. Imposto de renda e contribuição social correntes:** A Petribú Participações S.A. e a Usina Petribú S.A. optaram, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, por apurar o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime de tributação do Lucro Real. As demais sociedades controladas, Termoeletrica Itaenga Ltda., Gases Renováveis do Brasil Ltda. e Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda. optaram pelo Lucro Presumido. O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculados pelo Lucro Real, consideram as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% para a parcela que exceder a R\$ 60 mil em cada trimestre de apuração, e de 9%, sobre o lucro tributável, respectivamente. Na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, quando aplicável, são consideradas a compensação de prejuízos fiscais e a Base Negativa da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, limitada a 30% do Lucro Real. As alíquotas efetivas dos referidos tributos estão evidenciadas na Nota Explicativa N^o 21. O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculados pelo regime de tributação do Lucro Presumido, considera as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 60 mil, para o período de 3 meses, sobre uma base de produção de 8% das receitas tributáveis (para o IRPJ) e de 9%, sobre uma base de produção de 12% das receitas tributáveis (para a CSLL). **3.17. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os impostos diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e as suas bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e são calculados com base na alíquota fiscal a ser aplicada durante o exercício fiscal em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, sendo classificados em ativos e passivos não circulantes. Os prejuízos fiscais acumulados de imposto de renda e a base de cálculo negativa da contribuição social possuem prazo indeterminado para a sua utilização e não estão sujeitos a correção monetária. Os créditos fiscais sobre prejuízos fiscais acumulados são registrados com base no benefício fiscal esperado, estimada pela administração da Sociedade. A contrapartida da constituição dos impostos diferidos é reconhecida como receitas ou despesas no resultado do exercício, exceto quando são relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Neste caso, os impostos diferidos também são registrados no patrimônio líquido. Vide Nota Explicativa N^o 21. **3.18. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Os demais passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **3.19. Lucro Líquido por Ação:** O lucro líquido por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fundo fixo	1	1	16	16
Bancos conta movimento	1	1	6.266	6.266
Aplicações financeiras	3	6	12.651	12.651
Total	4	7	18.933	18.933

As aplicações financeiras são equivalentes de caixa por apresentarem liquidez em curtíssimo prazo e estarem sujeitas a conversão imediata em dinheiro por valores conhecidos e, também, de riscos reduzidos de alteração de valor, em virtude de flutuações nas taxas de juros, por estarem próximas da data de vencimento. As aplicações financeiras estão lastreadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), que têm vencimento a cada 30 dias, com rendimento no valor correspondente a 98% da variação do CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Clientes no país	-	-	116.186	89.394
Clientes no exterior	-	-	39.469	53.011
Total	-	-	155.655	142.405
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.266)	(1.542)
Total	-	-	153.389	140.863
Curto Prazo	-	-	130.977	140.863
Longo Prazo	-	-	22.412	-
Total	-	-	153.389	140.863

A composição das contas a receber por vencimento é conforme segue:

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
A vencer	79.829	79.570
Em até 30 dias	12.717	45.462
De 31 a 60 dias	8.250	4.162
De 61 a 120 dias	54.359	12.272
Acima de 120 dias	155.155	141.466
Total das contas a vencer	155.155	141.466
Vencidas	347	422
Em até 30 dias	17	111
De 31 a 60 dias	5	65
De 61 a 120 dias	131	341
Acima de 120 dias	500	939
Total das contas vencidas	155.655	142.405

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada conforme segue:

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Saldos iniciais em 1º de janeiro de	(1.542)	(817)
Provisão/reversão no exercício	(724)	(725)
Saldos finais em 31 de dezembro de	(2.266)	(1.542)

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Produtos acabados	-	-	66.019	25.274
Alcool	-	-	16.964	37.066
Etilanol	-	-	13	200
Outros	-	-	82.996	62.540
Produtos em elaboração	-	-	2.246	2.264
Almoxarifado	-	-	25.467	29.555
Terenos para comercialização	-	-	28.677	25.848
Gás carbônico - CO ₂	-	-	25	40
Outros	-	-	526	5.696
Total	-	-	139.937	125.943

Em 31 de dezembro de 2022, a sociedade controlada, Usina Petribú S.A., possui compromissos de exportação de 79,5 mil toneladas de açúcar refinado com Trading sem valores fixados com previsão de entrega/embarque no período de outubro a dezembro de 2023.

Informações sobre as controladas:

	Participação (%)		Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício		Patrimônio Líquido Ajustado		Investimento	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	Controladas:							
Usina Petribú S.A.	86,93155	86,93155	55,916	60,077	452,849	396,922	393,630	345,018
Termoeletrica Itaenga Ltda.	2,59871	2,59871	(24)	11,312	28,627	30,864	1	802
Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.	0,22936	0,22936	(39)	(56)	994	1,033	744	802
Total							394,375	345,821

A movimentação anual dos investimentos nas controladas está demonstrada conforme segue:

Exercício de 2022:

	Controladora			
	Saldo Inicial	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo Final
Controladas:				
Usina Petribú S.A.	345.018	(88)	48.700	393.630
Termoeletrica Itaenga Ltda.	802	-	(58)	744
Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.	1	-	-	1
Total controladas	345.821	(88)	48.462	394.375

Exercício de 2021:

	Controladora			
	Saldo Inicial	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo Final
Controladas:				
Usina Petribú S.A.	291.271	-	53.746	345.018
Termoeletrica Itaenga Ltda.	933	-	(131)	802
Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.	1	-	1	1
Total controladas	292.204	-	53.616	345.821

A composição e movimentação anual do saldo do ativo imobilizado consolidado está representada conforme segue:

	Terrenos e propriedades rurais		Máquinas e equipamentos		Instalações industriais		Móveis e utensílios		Veículos		Outros bens		Imobilizações em andamento		Plantas portadoras		Total
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	
Saldos em 31.12.2020 (líquidos)	136.096	71.686	64.046	21.691	162	43.893	2.029	1.501	74.775	16.877	415.879	415.879	-	-	415.879	415.879	415.879
Adições / plantas portadoras	857	5.748	3.218	11.228	42	16.386	352	-	40.446	-	78.277	-	-	-	78.277	-	78.277
Baixas líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	1.501	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.501)	-	-	-	-	-	-
Depreciação / exaustão	-	(2.755)	(4.011)	(1.527)	(111)	(3.764)	(243)	-	(28.162)	-	(40.573)	-	-	-	(40.573)	-	(40.573)
Saldos em 31.12.2021 (líquidos)	136.953	76.180	63.253	31.392	93	56.515	2.138	-	87.059	-	453.583	-	-	-	453.583	-	453.583

7. ATIVOS BIOLÓGICOS: A movimentação anual do saldo dos ativos biológicos relativo à cultura da cana-de-açúcar está demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldos iniciais em 01/jan.de	-	-	69.106	52.020
Aumento decorr. de plantio e tratos	-	-	79.745	68.490
Reduções decorrentes da colheita	-	-	(67.161)	(51.404)
Transferência para o imobilizado	-	-	24.319	-
Mudanças no valor justo	-	-	(3.216)	-
Saldos iniciais em 31/dez. de	-	-	102.793	69.106

Cultura da Cana-de-Açúcar: Os ativos biológicos correspondem as plantas de cana-de-açúcar em pé, a serem colhidas nas safras em curso (2022/2023) e subsequente (2023/2024). As plantas portadoras, que correspondem as soqueiras (raízes de cana-de-açúcar), que geram normalmente plantas para serem colhidas, em média, em 4 (quatro) safras, ou seja, que proporcionarão as canas-de-açúcar para as safras 2022/2023 a 2026/2027, e as terras próprias (propriedades rurais) da Sociedade, nas quais os ativos biológicos são produzidos, estão contabilizadas no ativo imobilizado. Na determinação do valor justo dos ativos biológicos da cultura da cana-de-açúcar foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes premissas: a quantidade estimada da produção de cana-de-açúcar, segregada por safra, a produtividade, o preço da planta (ATR), divulgado pelo CONSECANÁ do Estado de Pernambuco, deduzido dos custos estimados de tratos culturais, de corte, carregue e transporte (CCT) até o seu consumo e dos impostos incidentes. O desconto do fluxo de caixa a valor presente é calculado com base na taxa de desconto WACC - Custo Médio Ponderado do Capital.

As seguintes premissas foram adotadas para determinação do valor justo:

	2022	2021
Área estimada de colheita (hectare)	18.088,16	19.171,43
Produtividade prevista (ton. de cana/hectare)	74,74	59
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR(Kg)	115,34	119
Valor do Kg de ATR	1.3933	1.4810

Riscos ambientais e regulatórios: A Sociedade está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A administração da Sociedade estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A administração da Sociedade realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. **Riscos de oferta e demanda:** A Sociedade está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a administração da Sociedade faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A administração da Sociedade realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de materiais	-	-	25.335	968
Fornecedores de cana-de-açúcar	-	-	-	-
Parceiros (a)	-	-	3.760	1.288
Financiamentos p/plantio (b)	-	-	124	133
Fornecedores	-	-	352	209
Total	-	-	3.884	1.863

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31.12.2022	31.12.2021
No ativo circulante	-	-
No ativo não circulante	-	-
Total	-	-

(a) Não há incidência de encargos financeiros. (b) Foram formalizados contratos de adiantamentos com e sem encargos financeiros. Para os contratos com incidência de encargos financeiros, incidem juros de 1% ao mês até a data da entrega da cana-de-açúcar, que ocorrerá durante a safra, ou a variação da ATR (Açúcar Total Recuperável), considerando o que for maior das duas modalidades de atualização.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
COFINS Não Cumulativo	-	-	11.280	9.088
PIS Não Cumulativo	-	-	2.470	2.303
Reintegra	-	-	232	344
IRPJ	-	-	157	116
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	7	27	349	572
ICMS a Recuperar	-	-	14.406	17.354
PII a Recuperar	-	-	208	634
IR sobre o Lucro Líquido	-	-	1.759	1.714
Exclusão do ICMS sobre COFINS	-	-	33	5.836
Outros tributos	-	-	157	559
Total	7	27	31.051	38.520

10. APLICAÇÃO FINANCEIRA: A aplicação financeira refere-se a CDB Pós-fixado, dada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (vide Nota Explicativa N^o 15), a ser resgatada no vencimento final dos Contratos N^{os} 76.2013.525.2834 e N^o 76.2016.267.3411, ambos previstos para 29 de setembro de 2030.

11. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Cessão de créditos	-	(a)	9.285	9.285
Outros	-	-	52	-
Total	-	-	9.337	9.285

(a) Refere-se a direitos sobre cessão de créditos. Por intermédio de Escrituras Públicas de Cessão de Direitos Creditórios, firmada em 16 de fevereiro de 2008, o Banco do Brasil S.A. cedeu à Usina Petribú S.A. controlada da Sociedade, os créditos e os direitos hipotecários objetos da Ação de Execução Judicial N^o 0000013-38.1995.8.26.0369, em trâmite no juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Monte Aprazível, Estado de São Paulo, promovido pela cedente em desfavor da Destilaria Água Limpa S.A. e outros coobrigados. Os referidos créditos e direitos estão constituídos por meio de Escritura Pública de Confissão de Dívidas com garantia Hipotecária, Pignoraticia e Fiduciária e inclui a garantia hipotecária das máquinas e equipamentos integrantes do parque industrial da Destilaria Água Limpa S.A. e do imóvel onde se encontra localizada esta indústria. A referida cessão de créditos foi efetuada a título oneroso pelo valor de R\$ 14.785. Por intermédio de Escrituras Públicas de Cessão Parcial de Direitos Creditórios, a controlada Usina Petribú S.A. cedeu parcialmente para a Oeste Paulista administração de Patrimônio Eireli, em 27 de fevereiro de 2015, 14 de setembro de 2015 e 15 de maio de 2020, créditos no valor de R\$ 2.500, R\$ 3.000 e R\$ 1.000, respectivamente. De acordo com a avaliação dos Assessores Jurídicos da Sociedade, é muito provável que seja decretada a falência da Destilaria Água Limpa S.A., o que possibilitará a utilização dos referidos créditos para arrematar bens em leilão. Isto porque, o Pedido de Recuperação Judicial, que tramitou na 1ª Vara de Monte Aprazível, foi indeferido, tendo havido o trânsito em julgado da referida decisão. Também, já foi decretada a falência da Destilaria Fronteira S.A. (empresa ligada da Destilaria Água Limpa S.A.) e da Taqaruçu Agropecuária Ltda. (controladora da Destilaria Água Limpa S.A.) e encontra-se em trâmite um pedido de extensão dos efeitos da decretação de falência destas empresas à Destilaria Água Limpa S.A.

12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Companhias/empresas controladas	-	-	-	-
Usina Petribú S.A.	393.630	345.018	-	-
Trapuá Ind. de Bebidas Ltda.	1	1	-	-
Termoeletrica Itaenga Ltda.	744	802	-	-
Total	394.375	345.821	-	-
Outros Investimentos	10	10	8	9
Total	394.385	345.831	8	9

13. IMOBILIZADO: A movimentação anual do saldo do ativo imobilizado da controladora está representada conforme segue:

	Terrenos e propriedades rurais		Edificações		Total
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	
Saldos em 31.12.2020 (líquidos)	75	-	-	-	75
Adições	-	-	-	-	-
Baixas líquidas	-	-	-		

...continuação - PETRIBU PARTICIPAÇÕES S.A.

22.2. Reservas de lucros: (a) Legal: constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o Artigo 193 da Lei Nº 6.404/76. (b) Retenção de Lucros: Refere-se aos lucros dos exercícios de 2022 e 2021 retidos para a deliberação da sua destinação na próxima Assembleia Geral Ordinária.
22.3. Dividendos: De acordo com o Estatuto Social da Sociedade, os lucros apurados em cada exercício terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral Ordinária. É assegurado aos acionistas o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: • Parcela destinada à constituição da reserva legal; • Importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e • Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. A Assembleia Geral Ordinária poderá deliberar a não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.
22.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP): Foi contabilizado nesta rubrica o efeito da avaliação do ativo imobilizado por adoção do custo atribuído, nas sociedades controladas "Usina Petribú S.A." e "Termoelétrica Itaenga Ltda.", líquido dos efeitos tributários, efetuada para 1º de janeiro de 2010. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício, à medida que os bens que deram origem a contabilização forem sendo realizados, por meio de depreciação ou baixa dos ativos a que se referem. Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora estão demonstrados conforme segue:
 Efeito nos Investimentos e Patrimônio Líquido
 Valor dos investimentos em 31.12.2009 214.430
 Valor de avaliação (94.720)
 Efeito líquido em 2009 119.710
 Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial:
 Exercícios anteriores à 2021 (33.173)
 No exercício de 2021 (2.075)
 No exercício de 2022 (2.033)
 Saldo em 31.12.2022 82.429

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receita de Vendas	-	-	296.797	297.418
Venda de açúcar cristal/refinado	-	-	91.269	70.867
Venda açúcar demerara/VHP	-	-	10.871	6.829
Venda açúcar cristal malha	-	-	53.695	22.827
Venda álcool anidro	-	-	83.563	44.219
Venda álcool hidratado	-	-	1.872	1.147
Venda álcool saneante	-	-	404	79
Venda de cana-de-açúcar e melão	-	-	18.008	40.513
Revenda de produtos	-	-	4.508	4.758
Prêmio sobre exportações	-	-	4.907	3.871
Venda de açúcar triturado	-	-	72	100
Venda de açúcar amargo	-	-	7	-
Venda de óleo fusel	-	-	914	673
Venda de açúcar mascavo	-	-	20.898	35.675
Venda de álcool etílico 70° INPM	-	-	6.466	3.415
Venda de madeira	-	-	2.711	2.239
Venda de CO2	-	-	4.779	21.626
Venda de energia elétrica	-	-	52.045	18.159
Venda de terrenos	-	-	678	385
Receita de estacionamento	-	-	642	375
Receita de aluguel	-	-	-	108
Receita de CDU	-	-	655.106	575.283
Imp. sobre vendas e devoluções	-	-	(52.749)	(20.245)
Receita operacional líquida	-	-	602.357	555.038
Custo dos produtos vendidos	-	-	(238.553)	(242.850)
Açúcar cristal/refinado	-	-	(58.129)	(57.077)
Açúcar demerara/VHP	-	-	(42.126)	(18.988)
Alcool anidro	-	-	(69.094)	(48.773)
Alcool hidratado	-	-	(152)	(69)
Cana-de-açúcar	-	-	(1.189)	(609)
Madeira	-	-	(992)	(761)
CO2	-	-	(2.616)	(6.912)
Energia elétrica	-	-	(1.164)	(1.962)
Terrenos	-	-	-	-
Ajuste de avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	(3.215)	-
	-	-	(417.230)	(378.001)
Lucro bruto	-	-	185.127	177.037

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Frete diversos	-	-	(10.655)	(10.609)
Despesas com exportação	-	-	(5.777)	(5.152)
Despesas com pessoal	-	-	(1.216)	(1.078)
Comissões sobre vendas	-	-	(2.859)	(2.885)
Depreciação	-	-	(17)	(20)
Aluguéis	-	-	(150)	(148)
Bonificações comerciais	-	-	(813)	(878)
Outros	-	-	(293)	(230)
Total	-	-	(21.780)	(21.000)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Despesa com pessoal e encargos sociais	-	-	(9.774)	(7.849)
Serviços prestados	(39)	(41)	(6.955)	(6.252)
Materiais de reparo e manutenção	-	-	(834)	(374)
Aluguel de máquinas e equipamentos	-	-	(1.436)	(1.166)
Depreciação/amortização/exaustão	-	-	(1.968)	(1.755)
Combustíveis	-	-	(1.252)	(1.006)
Gêneros alimentícios	-	-	(1.335)	(1.352)
Impostos, taxas e contribuições	(29)	(1)	(1.012)	(973)
Comunicação	-	-	(121)	(182)
Contribuições e doações	-	-	(806)	(157)
Custas e emolumentos	-	(1)	(45)	(21)
Consultorias	-	-	(492)	(429)
Condomínio	-	-	(1.087)	-
Outros	-	-	(8.500)	(1.821)
Total	(68)	(43)	(35.617)	(23.337)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receitas	-	-	-	-
Reversão de provisões	-	-	419	-
Vendas de sucatas	-	-	949	1.100
Outras vendas	-	-	107	562
Vendas de imobilizado	-	-	749	1.787
Reintegra	-	-	109	237
Certificados Renováveis	-	-	954	261
Incentivos fiscais	-	-	2.845	418
Restituição de PIS não cumulativo	-	-	590	-
Restit. de COFINS não cumulativo	-	-	2.794	-
Outras receitas operacionais	-	-	699	108
Total	-	-	10.215	4.473
Despesas	-	-	(149)	(369)
Provisão para contingências	-	-	(724)	(725)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(22.484)	(21.534)
Despesas com manut.de infraestrutura	-	-	(27)	(90)
ICMS sobre outras receitas	-	-	(175)	(200)
PIS e COFINS sobre outras receitas	-	-	(3.766)	(681)
Outras despesas operacionais	-	-	(27.325)	(23.599)
Total	-	-	(17.110)	(19.126)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receitas	-	-	729	420
Juros recebidos	2	-	51	26
Desconto sobre compras	-	-	2.851	1.939
Receita de aplicações	-	-	6	2
Outras	-	-	3.637	2.387
Total	2	-	6.367	2.387
Despesas	-	-	(27.929)	(24.432)
Juros passivos	-	-	(2.820)	(4.869)
Descontos concedidos	-	-	(2.224)	(708)
Comissões e taxas	(1)	(1)	(5.921)	(8.852)
Remessa de margem p/exportação	-	-	-	-
IOF - Imposto sobre operações financeiras	-	-	(460)	(276)
Outras despesas	-	-	(38)	(6)
Total	(1)	(1)	(39.392)	(39.143)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	1	(1)	(35.755)	(36.756)
Variações monetárias líquidas	-	-	-	-
Ativas	-	-	33.774	33.202
Passivas	-	-	(33.254)	(37.345)
Subtotal	(a)	-	520	(4.143)
Total	1	(1)	(35.235)	(40.899)

(a) A variação cambial refere-se, em sua maior parte, à flutuação cambial entre a moeda original do contrato de empréstimo e a unidade monetária nacional (Real - R\$). A variação cambial é contabilizada pelo regime de competência e não obrigatoriamente reflete desembolsos no fluxo de caixa da Sociedade.
28. INCENTIVO FISCAL - 28.1. Crédito Presumido do ICMS: De acordo com o Decreto Nº 44.650, de 30 de junho de 2017, que regulamentou a Lei Nº 15.730, de 17 de março de 2016, a Sociedade Controlada (Usina Petribú S.A.) goza de um benefício fiscal instituído pelo Governo do Estado de Pernambuco, que concede um direito a um crédito presumido de ICMS de 9% sobre as saídas do açúcar, independente do seu destino (interno, interestadual ou para o exterior), e de 12% nas saídas de álcool etílico hidratado combustível (interno e interestadual), para fins de compensação com débitos deste tributo, para as operações realizadas até 31 de dezembro de 2018 para o álcool etílico hidratado combustível e 31 de maio de 2019 para o açúcar. Por intermédio do Decreto Nº 46.954, de 28 de dezembro de 2018, tais benefícios foram prorrogados para as operações, tanto de açúcar (9%) como de álcool etílico hidratado combustível (12%), realizadas até 31 de dezembro de 2022. Posteriormente, de acordo com o Art. 1º do Decreto Nº 52.338, de 25.02.2021 e o Art. 3º da Lei Nº 17.919, de 25.08.2022, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2026, o crédito presumido sobre as saídas de álcool etílico hidratado combustível (12%) e de açúcar (9%). Entretanto, com relação às sa-

das de açúcar, por força do § 2º do Art. 17 do Anexo 6 do Decreto Nº 44.650, de 30.06.2017, ficam mantidos até 31.12.2026, os seguintes percentuais: • 11% (9% + 2%) nas saídas internas e para o exterior; • 10% (9% + 1%) nas saídas interestaduais.
28.2. Redução do IRPJ: De acordo com o Laudo Constitutivo Nº 0016/2017 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a Sociedade Controlada (Usina Petribú S.A.) é beneficiária do Incentivo Fiscal de Redução de 75% (setenta e cinco por cento) do IRPJ e Adicionais calculados sobre o Lucro da Exploração com base nas receitas incentivadas de açúcar refinado e VHP, e etanol hidratado e anidro. O período de vigência do referido incentivo fiscal é até 31 de dezembro 2026. Adicionalmente, com base no Ato Declaratório Executivo DRF/REC Nº 79, de 10.07.2017, a Receita Federal do Brasil - RFB habilitou a Sociedade Controlada (Usina Petribú S.A.) a usufruir do Incentivo Fiscal de Redução de 75% (setenta e cinco por cento) do IRPJ e Adicionais calculados sobre o Lucro da Exploração com base nas receitas incentivadas de açúcar em razão da modernização do seu empreendimento industrial na área de atuação da SUDENE.
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - 29.1. Considerações Gerais: A Sociedade e suas controladas praticam operações caracterizadas como instrumentos financeiros para administrar a disponibilidade financeira de suas operações e suprir as suas necessidades de caixa, todas registradas em contas operacionais. Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros mais relevantes, a administração da Sociedade utilizou as seguintes premissas: • Caixa e equivalentes de caixa está apresentado ao seu valor de mercado, que se assemelha ao seu valor contábil. • Os adiantamentos de contratos de câmbio e os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022 e 2021. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros. Com base na avaliação de riscos da Sociedade, não foram contratadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.
29.2. Fatores de Riscos: Os principais fatores de risco inerentes às operações das sociedades controladas diretas e indiretas da Petribú Participações S.A. podem ser assim identificados: (i) Riscos de volatilidade do preço: A Sociedade está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. O principal fator de influência na variação dos preços é o clima, que é imprevisível a médio e longo prazo, alterando a demanda e a oferta dos produtos sucroalcooleiros e seus derivados. A Sociedade mantém políticas de monitoramento e gestão de riscos, revisadas anualmente e aprovadas pela Diretoria. A administração da Sociedade realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada. Ademais, a administração da Sociedade adota estratégia de fixação de preço do açúcar nos contratos de vendas para as indústrias atrelados à variação cambial; (ii) Risco cambial: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos de empréstimos de moeda estrangeira ou que afetam os recebíveis. Uma vez que a Sociedade, através de sua controlada, Usina Petribú S.A., atua no mercado externo, sendo suas exportações atreladas ao dólar norte-americano, os produtos de exportação da Sociedade (açúcar) se caracteriza com um hedge natural, pois os empréstimos em moeda estrangeira são liquidados em dólar com os valores recebidos das operações de exportação; (iii) Risco de taxa de juros: Decorrente da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e adiantamentos para contratos de câmbio captados no mercado ou diminuem a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Sociedade. A administração da Sociedade monitora de forma contínua as taxas de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas; (iv) Risco de liquidez: É o risco da Sociedade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações relacionadas com os seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A previsão de fluxo de caixa é preparada periodicamente pela administração da Sociedade, mediante o qual são monitoradas as necessidades de liquidez para assegurar a disponibilidade de caixa para atender às necessidades operacionais.
30. COBERTURA DE SEGUROS: As sociedades controladas, Usina Petribú S.A. e Termoelétrica Itaenga S.A., possuem cobertura de seguros contra perdas, danos materiais e elétricos e incêndio, para alguns bens do seu ativo imobilizado, que monta o valor segurado em R\$ 28.691 e cobertura contra incêndio para os estoques de mercadoria, com valor segurado de R\$ 100.000. Com base na avaliação de riscos efetuada pela administração da Sociedade, não foram contratadas apólices de seguros para os demais bens do ativo imobilizado e para cobertura de risco de sua atividade operacional, por entender que é remota a possibilidade de ocorrência de sinistro. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela administração da Sociedade.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 Aos Acionistas e Diretores da Petribú Participações S.A. Lagoa de Itaenga - PE. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Petribú Participações S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petribú Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na sessão a seguir intitulada "Base

para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada, da Petribú Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas: A Petribú Participações S.A. possui investimentos permanentes indiretos nas sociedades Carpina Mall S.A., Rancho da Mata Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., Rancho da Mata 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Petribú Empreendimentos Imobiliários SCP, por intermédio da sociedade controlada Usina Petribú S.A., cujas demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram auditadas por nós e nem tampouco por outros auditores independentes. Dessa forma, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil dos investimentos indiretos na Petribú Empreendimentos Imobiliários Ltda., naquela data, e da participação no resultado da sociedade investidas. Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração da Sociedade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife, 06 de abril de 2023. **Geraldo Antônio Duarte Ribeiro - Contador** CRC-PE 011.493/O-0. **Sé Laíto Auditores S/S - CRC-PE 000.369/O-8.**

Publicidade Legal - 18 de maio de 2023 -PETRIBU PARTICIPAÇÕES S A - BALANCO pdf

Código do documento a8016599-dd4f-4f62-8b38-72d2cd1c9b9d



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

17 May 2023, 22:05:11

Documento a8016599-dd4f-4f62-8b38-72d2cd1c9b9d **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-17T22:05:11-03:00

17 May 2023, 22:05:22

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-17T22:05:22-03:00

17 May 2023, 22:05:39

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 179.180.152.83 (179.180.152.83 porta: 36336). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2023-05-17T22:05:39-03:00

Hash do documento original

(SHA256):07b189f95c32ef7f100b372ee756e817e0c67a4bc3be80a80fb823050b873e39
(SHA512):4fa73e3b69aa6b90189bdfb660c62e4c50bf51ad2755436f36b3611263c4476afc9235e6ddfd3f3aad0dc310c3c2ad63d5df2c95010ebda9cf92f3d0a779e526

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign